



NEWS
No: 03

Demanda de passageiros sólida, com aumento moderado em novembro

9 de janeiro de 2019 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os resultados gerais do tráfego de passageiros de novembro de 2018, que apresentaram crescimento apenas moderado. A demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) subiu 6,2% em relação a novembro de 2017, representando uma leve desaceleração na comparação com a taxa de crescimento de 6,3% de outubro. A capacidade (medida em assentos disponíveis por quilômetro, ou ASKs) aumentou 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado e o fator de carga caiu 0,4 ponto percentual, atingindo 80,0%. Esta foi a terceira vez em dois anos que o fator de carga caiu na comparação ano a ano.

“O tráfego é sólido. Mas há sinais claros de que o crescimento está mais moderado, seguindo a desaceleração da economia global. Ainda esperamos crescimento de 6% na demanda este ano. Mas as tensões comerciais, as tarifas de proteção e o Brexit são incertezas que pairam sobre o setor”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - November 2018

	<i>World share</i> ¹	November 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	6.2%	6.8%	-0.4%	80.0%
Africa	2.2%	2.2%	1.2%	0.7%	69.8%
Asia Pacific	33.8%	6.3%	7.4%	-0.8%	80.2%
Europe	26.7%	8.8%	8.8%	0.0%	81.7%
Latin America	5.1%	6.2%	6.0%	0.1%	82.0%
Middle East	9.4%	2.6%	5.2%	-1.8%	69.4%
North America	22.8%	5.1%	5.0%	0.0%	83.6%

¹% of industry RPKs in 2017

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros em novembro subiu 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, acima da taxa de 6,2% registrada em outubro. Todas as regiões

apresentaram crescimento, com as companhias aéreas da Europa relatando a maior taxa de crescimento. A capacidade total subiu 6,7% e o fator de carga caiu 0,1 ponto percentual, atingindo 78,4%.

- As **companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento de 9,0% na demanda em novembro de 2018, alta que já dura nove meses. Com base nas incertezas do cenário econômico da região, não está claro se esse ritmo de crescimento será mantido. A capacidade subiu 9,1% e o fator de carga caiu 0,1 ponto percentual, atingindo 82,1%, o maior fator de carga entre as regiões.
- As **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** registraram aumento de 6,0% na demanda de novembro em relação ao mesmo período do ano anterior, acima da taxa de 5,7% registrada em outubro. A capacidade também subiu 6,0% e o fator de carga se manteve em 79,1%. O crescimento é sustentado pelo aumento do padrão de vida e expansão contínua das opções para os passageiros.
- As **companhias aéreas do Oriente Médio** registraram aumento de 2,8% na demanda de novembro, que foi o menor entre as regiões pelo terceiro mês consecutivo. A capacidade aumentou 5,6% e o fator de carga caiu 1,9 pontos percentuais, atingindo 69,0%.
- As **companhias aéreas da América do Norte** registraram aumento de 6,1% no tráfego em novembro, acima da taxa de 5,7% de outubro e bem à frente da taxa média de cinco anos de 4,0%. A capacidade aumentou 3,8% e o fator de carga subiu 1,7 pontos percentuais, atingindo 80,6%. O aumento da demanda é impulsionado pelo cenário econômico relativamente forte nos Estados Unidos.
- O tráfego de novembro das **companhias aéreas da América Latina** subiu 5,8% em relação a novembro de 2017, acima da taxa de crescimento de 5,2% registrada em outubro. Apesar do aumento, o crescimento desacelerou no ajuste sazonal. A capacidade aumentou 6,6% e o fator de carga caiu 0,6 ponto percentual, atingindo 80,6%.
- As **companhias aéreas da África** relataram aumento de 5,7% na demanda em comparação a novembro de 2017, abaixo da taxa de 6,4% em outubro, mas acima da média de cinco anos de 5,8%. O crescimento está ocorrendo apesar dos desafios nas maiores economias do continente, Nigéria e África do Sul. A capacidade cresceu 3,9% e o fator de carga subiu 1,2 pontos percentuais, atingindo 68,9%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda por viagens domésticas subiu 5,6% em novembro de 2018 na comparação com novembro de 2017, seu ritmo mais lento em 11 meses e abaixo da taxa de 6,5% registrada em outubro. Todos os mercados, exceto a Austrália, apresentaram crescimento. A capacidade doméstica subiu 6,9% e o fator de carga caiu 1,0 ponto percentual, atingindo 82,8%.

Air passenger market detail - November 2018

	World share ¹	November 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	35.9%	5.6%	6.9%	-1.0%	82.8%
Dom. Australia ⁴	0.9%	-0.7%	-1.1%	0.3%	82.6%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	5.3%	4.1%	1.0%	83.6%
Dom. China P.R. ⁴	9.1%	7.2%	10.2%	-2.3%	82.0%
Domestic India ⁴	1.4%	13.3%	19.8%	-4.8%	84.4%
Domestic Japan ⁴	1.1%	1.5%	3.0%	-1.1%	75.6%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.4%	13.8%	10.9%	2.1%	81.6%
Domestic US ⁴	14.3%	4.9%	5.9%	-0.8%	85.2%

⁴ Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

- O tráfego doméstico da **Índia** aumentou 13,3% em novembro em relação a novembro de 2017; este é o 51º mês consecutivo de crescimento doméstico de dois dígitos. Porém, este foi a menor taxa de aumento em 16 meses.
- O tráfego doméstico do **Brasil** subiu 5,3% em novembro, uma alta de quatro meses, apesar do cenário econômico frágil.

-IATA-

For more information, please contact:
 Corporate Communications
 Tel: +41 22 770 2967
 Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 290 airlines comprising 82% of global air traffic.
- You can follow us at <http://twitter.com/iata> for announcements, policy positions, and other useful industry information.
- All figures are provisional and represent total reporting at time of publication plus estimates for missing data. Historic figures are subject to revision.
- Domestic RPKs accounted for about 36% of the total market. It is most important for North American airlines as it is about 66% of their operations. In Latin America, domestic travel accounts for 46% of operations, primarily owing to the large Brazilian market. For Asia-Pacific carriers, the large markets in India, China and Japan mean that domestic

travel accounts for 45% of the region's operations. It is less important for Europe and most of Africa where domestic travel represents just 11% and 14% of operations, respectively. And it is negligible for Middle Eastern carriers for whom domestic travel represents just 4% of operations.

- Explanation of measurement terms:
 - RPK: Revenue Passenger Kilometers measures actual passenger traffic
 - ASK: Available Seat Kilometers measures available passenger capacity
 - PLF: Passenger Load Factor is % of ASKs used.
 - IATA statistics cover international and domestic scheduled air traffic for IATA member and non-member airlines.
 - Total passenger traffic market shares by region of carriers in terms of RPK are: Asia-Pacific 33.8%, Europe 26.7%, North America 22.8%, Middle East 9.4%, Latin America 5.1%, and Africa 2.2%.